



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Experiências de monitores do PET-Saúde junto ao NASF-CC (Núcleo de Apoio à Saúde da Família – Cruzeiro/Cristal)
Autores	NATÁLIA EBELING ROSEMARIE GARTNER TSCHIEDEL RAMIRO CABRERA CALHEIROS MONIQUE SCAPINELLO ELAINE ROSNER SILVEIRA LUCIANA PEREIRA REGNER
Orientador	SIMONE MARTINS DE CASTRO

O objetivo geral do PET-Saúde é fomentar a formação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS), caracterizando-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho e vivências dirigidos aos estudantes das graduações em saúde, de acordo com as necessidades do SUS. Durante o trabalho de monitoria do PET-Saúde no NASF-CC (Núcleo de Apoio à Saúde da Família – Cruzeiro/Cristal), conhecemos a proposta de trabalho dessa equipe, o matriciamento, bem como tivemos a oportunidade de realizar atividades diversas que nos aproximaram da realidade das comunidades pertencentes ao território Cruzeiro-Cristal, da Gerência Distrital GCC. Entre as atividades que realizamos, está a participação em “rodas-de-conversa” com usuárias da USF Mato Grosso (mães com dificuldade de relacionamento com seus filhos), com a participação da psiquiatra do NASF, da enfermeira e de agentes comunitários da unidade. Tal atividade foi muito rica como experiência, pois através dela pudemos participar de uma escuta compartilhada de histórias de vida singulares. Nesse sentido, o espaço dessa roda foi um verdadeiro espaço de trocas, pois escutar o relato destas mães sobre suas dificuldades cotidianas fez-nos refletir sobre nossos próprios modos de vida, impactando nossas subjetividades. Além disso, participar dela ampliou nosso olhar referente a uma proposta de intervenção terapêutica alternativa, pois o espaço de escuta que nela tomou proporção gerou um acolhimento. O mapeamento dos recursos sociais nos territórios das USFs São Gabriel e Santa Tereza, também foi uma das atividades realizadas cujo envolvimento na mesma proporcionou muitos aprendizados. Através da familiarização com as equipes de saúde da família, especialmente com os agentes comunitários de saúde, exploramos os territórios destas regiões, buscando escolas, creches, ONGs, igrejas, centros comunitários, entre outros equipamentos sociais disponíveis nestes locais que pudessem servir para a ampliação da atenção e da assistência na rede de alternativas terapêuticas para os usuários destas unidades de saúde. A partir da divulgação destes locais, eles poderão usufruir dessa gama variada de alternativas para a promoção da saúde e do bem-estar. Enfim, atividades como estas citadas e outras como a participação de “Reuniões de Colegiado”, de discussões de casos de saúde mental com as equipes de saúde da família e de consultas conjuntas em psiquiatria foram extremamente significativas no que diz respeito ao entendimento do modelo ao qual o matriciamento se adequa. Um modelo de cuidados colaborativos, com ênfase na visão de clínica ampliada, na inter e transdisciplinaridade, e na humanização.